Primeira Via
N.º 4

Ill.mo e Ex.mo Sr.

1.º — Quando na minha sensibilidade hia a morrecendo a viva dor de que fui acommettido pelo infausto, e dolorozo acontecimento por que teve de passar Sua Magestade Imperial nosso Augusto Amo, no dia 7 de Dezembro, me chegou o Despacho de 11 do mez de Novembro antecedente, acuzando recebido no meu Officio de 12 do corrente, com a exposição do attentado commettido contra o Governo Constitucional, que felizmente Roga o Imperio, não menos mortificante por seus effeitos no Animo Paternal de Sua Magestade Imperial, e de todos os bons Brasileiros, que desejão e presão o bem do seu Paiz ao abrigo das Instituições que Se Degnou darnos, e que a Nação tão gostoza como gratamente acceitou, e abraçou, para seu regimen, e felicidade, renovou-se em meu coração huma chaga, que só a poderá curar o resultado feliz das Sabias, e Providentes medidas com que O Mesmo Augusto Senhor tem occorrido para evitar o progreço daquelle monstruoso mal, referidas no mesmo Despacho, e folha do Diario Fluminense, que o acompanhou, e com as que mais espero do Seu Alto, e Providente Entendimento haja de occorrer para completa destruição delle, e consolidação da Sua grande Obra politica.

2.º — Congratulando-me com esta esperança tenho a dizer à V.Ex.a

que

que por aqui nem huma outra consideração se dá a tal attentado, que não seja o conceito de huma vintiginoza louceira, que nem hum effeito consequente produzira, contrario aos solidos interesses do Imperio, e tanto assim, que se achão destinadas, e promptas diferentes Embarcações para Seus portos, logo que o degêlo do Rio permita o transito dellas, sem nem hum receio, ou prevenção do Corso Mercantil.

Deos Guarde a V. Ex.ª Hamburgo 15 de Março de 1830.

Ao Ill.mo e Ex.mo Snr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Sua Ex.ª

Illmo respeitozo, e attento Venerador

Antonio da Silva Soldeira

Indu dos S.rs deste Officio.

1.º — Sobre o Attentado commettido sobre o Governo Constitucional. —

2.º — Sem huma consideração q' para que fida a tal Attentado. —